



**Curso Técnico em Processos Fotográficos**

**VAMDS:** Vivendo à margem da sociedade.

**ALEX DA COSTA MELO**

**RICARDO LUIS COUTO DOS SANTOS**

**Leme/SP**

**2021**

**ALEX DA COSTA MELO**  
**RICARDO LUIS COUTO DOS SANTOS**

**VAMDS:** Vivendo à margem da sociedade.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Processos Fotográficos da Etec “Deputado Salim Sedeh”, orientado pelo Prof. Rafael Vedovoto Zoccoler, como requisito parcial da obtenção do título de Técnico em Processos Fotográficos.

**Leme/SP**  
**2021**

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA “PAULA SOUZA”**  
**ETEC DEP. SALIM SEDEH**  
**HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO**  
**DE TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS**

**ALEX DA COSTA MELO**  
**RICARDO LUIS COUTO DOS SANTOS**

**VALIDAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

- TRABALHO VALIDADO**  
 **TRABALHO NÃO VALIDADO**

**Rafael Vedovoto Zoccoler**  
**Professor orientador**

**Leme, dezembro de 2021**

*O fato de eu ter tatuado marginal alado no meu braço não significa que eu assalto os outros ou faço várias fitas não, eu quis dizer que eu estou a margem de muita coisa que eu acho que é hipócrita na sociedade.*

- ALEXANDRE MAGNO ABRÃO

## **Resumo**

Realizado a partir de depoimentos e fotografias de skatistas e artistas urbanos, esse trabalho tem como característica a produção em sessões e audiovisual no formato de vídeo para Youtube e exposição de fotos. Nele, relatamos a visão dos artistas e praticantes, sobre o estilo de vida que levam, e sua interação com a urbanização, e de como isso os separa do resto da sociedade, ocupando as beiras ou às margens sociais. O trabalho tem como finalidade registrar opiniões sobre essas práticas, ainda hoje, marginalizadas.

Palavras-chave: Grafitti. Skateboard. Marginalização.

## **Abstract**

Made from testimonials and photographs by skateboarders and urban artists, this work has as characteristic the production in sessions and audiovisual in the video format for YouTube and exposure of photos. In it, we report the view of artists and practitioners, about the lifestyle they lead, and their interaction with urbanization, and how this sits them from the rest of society, occupying the borders or social margins. The work aims to register opinions about these practices, even today, marginalized.

Keywords: Grafitti. Skateboard. Marginalization.

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
1.1. Problemática .....	10
1.2. Justificativa.....	11
1.3. Objetivos .....	12
1.3.1. Objetivo Geral .....	12
1.3.2. Objetivos Específicos .....	12
<b>2. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>14</b>
<b>Entrevistas .....</b>	<b>14</b>
2.1. Fundamentação Teórica .....	21
2.2. Metodologia de Pesquisa .....	22
<b>3. LINGUAGEM FOTOGRÁFICA.....</b>	<b>24</b>
3.1. Conceito visual.....	24
3.2. Referências visuais .....	24
3.3. Making of.....	25
<b>4. FOTOGRAFIAS.....</b>	<b>27</b>
4.1. Foto 1: Levi descendo de f/s rockslide em “casa” .....	27
4.2. Foto 2: Pazini de b/s crooked na rodoviária .....	28
4.3. Foto 3: Vivência .....	29
4.4. Foto 4: F0xy & Erinho Art Action.....	30
4.5. Foto 5: F0xy representando as mulheres.....	31
4.6. Foto 6: 5050 .....	32
4.7. Foto 7: Pulo.....	33
4.8. Foto 8: Movimento .....	34
4.9. Foto 9: Escadas .....	35
4.10. Foto 10: Na Ladeira .....	36
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>37</b>

<b>6.</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>
<b>7.</b>	<b>ANEXOS .....</b>	<b>39</b>



## 1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como temática a vivência de praticantes na cultura do skate e grafitti. No contexto de apresentar a urbanização na visão do skatista e do artista urbano e, por meio da fotografia, retratar a junção dessas duas práticas com o universo urbano e social, também documentar informações obtidas por meio de entrevistas criando vídeos divulgados na plataforma Youtube, mostrando um pouco do cotidiano e do ponto de vista individual de cada pessoa entrevistada. Mas, para isso, vamos contar um pouco sobre esse estilo de vida.

As primeiras aparições relatadas sobre o skate no Brasil são do ano de 1960, muito parecido como na Califórnia. Relatos e pesquisas contam que o surgimento do skate aconteceu pela necessidade e curiosidade de surfistas na década de 60, de se locomoverem e a treinarem as manobras de surfe no asfalto. No Brasil, o skate era chamado de “surfinho” por conta das semelhanças da prática com o surfe.

Mas, no ano de 1985, com a eleição de Tancredo Neves, marcava-se o começo do fim de 21 anos de Regime Militar. O skate apareceu com força, segundo um dos melhores documentários nacionais sobre skate *Dirty Money* (2018), nessa época a população na cidade de São Paulo tinha, aproximadamente, 10 milhões de pessoas. Pesquisas da época mostravam que 41% dessas pessoas eram jovens com a idade abaixo de 21 anos.

A injeção do espírito de renovação junto à juventude presente naquela época, tornou o skate um esporte popular pela sua inclusão de vertentes, classes e culturas. O documentário *Vida Sobre Rodas* (2010), um dos marcos históricos negativos para o skate brasileiro, foi a o decreto de proibição do uso de skate na cidade de São Paulo em 1988, ordem dada pelo governo Jânio Quadros. Esse decreto durou até o ano seguinte, onde foi revogado pela candidata Luiza Erudina.

Já pode-se afirmar que o ano de 2021 foi um período histórico para o skate mundial, por conta do reconhecimento do skate como um esporte nas Olimpíadas de Tóquio. Esse acontecimento gerou uma quebra de preconceito da população. A primeira medalha conquistada nas Olimpíadas 2021 foi a prata e veio do skate masculino na modalidade *Streetpark*, pelo atleta Kevin Hoefler, de 27 anos de idade, da cidade de Guarujá-SP. O skate feminino foi muito bem representado no pódio. Na segunda colocação, a medalha de prata foi para Rayssa Leal, de 13 anos, da cidade

de Imperatriz-MA, com isso, tornou-se a medalhista mais jovem da delegação brasileira a conquistar medalha de prata na modalidade street dos Jogos Olímpicos. Acredita-se que, com esse reconhecimento positivo que o skate se apresentou à população mundial, esse estilo de vida venha ser mais valorizado e praticado.

Já o grafitti, que

*[...] é um tipo de manifestação artística surgida em Nova York, nos Estados Unidos, na década de 1970. Consiste em um movimento organizado nas artes plásticas, em que o artista cria uma linguagem intencional para interferir na cidade, aproveitando os espaços públicos da mesma para a crítica social. (MUNDO EDUCAÇÃO).*

No Brasil, o grafitti chegou no final dos anos de 1970, em São Paulo. Hoje o estilo desenvolvido pelos brasileiros é reconhecido entre os melhores do mundo. Mas as primeiras expressões apareceram nos muros de Paris em maio de 1968, com a revolução contracultural. O grafitti está ligado a movimentos como o *hip-hop*.

O movimento apareceu quando um grupo de jovens começou a fazer desenhos nas paredes da cidade, ao invés de apenas escrever. É considerado por muitos como um ato de vandalismo, por sujar as paredes. A tinta mais usada pelos grafiteiros é o spray em lata. O látex é aplicado sobre máscaras vazadas, para demarcar a região a ser pintada.

Ainda existe um certo preconceito e o grafitti é visto por alguns como vandalismo e poluição visual. Ao mesmo tempo, ele vem ganhando cada vez mais a admiração das pessoas. O seu objetivo principal é ocupar os espaços e deixar algum tipo de reflexão para quem os vê.

## 1.1. Problemática

O **skate** e o **grafitti** sempre foram marginalizados, porém essa é uma visão de fora para dentro. Essa própria marginalização, sendo observada de dentro para fora na perspectiva dos próprios praticantes, seria como uma resistência dessas práticas urbanas, de poder se desafiar utilizando a mente e o artefato, sendo assim, o skate em específico tem a predominância da metafísica, uma das disciplinas fundamentais

da filosofia, que examina a natureza fundamental da realidade, incluindo a relação entre mente e matéria.

Difícilmente, essa perspectiva do olhar negativo sobre o skate e o grafitti irá se acabar, assim como outras situações de julgamento presentes no cotidiano, como religião, crença, injúria racial, classes sociais e outras situações. Tudo isso se resume e dá ênfase ao preconceito, palavra cujo a ação reside em todas as pessoas. Por conta do preconceito presente em todos, esses movimentos não deixarão de ser marginalizados, mas vêm ganhando espaço, sendo reconhecidos com o tempo. Vê-se que é um problema estrutural.

Conseguiríamos ter uma quebra apresentando esse estilo de vida? E sobre as apresentações de skate nas Olimpíadas, elas representam o verdadeiro skate de rua? Você enxerga o grafitti como arte ou vandalismo?

## 1.2. Justificativa

Observa-se que a prática do **skate** e **grafitti** divide opiniões, as dos praticantes e dos não praticantes. Por meio desse trabalho, serão apresentados esses dois pontos de vista, abordando pessoas não praticantes em áreas urbanas e praticantes no mesmo ambiente, para termos uma perspectiva maior sobre o assunto. Com as entrevistas dos praticantes, queremos apresentar um pouco da vivência desses movimentos. Assim, com um conteúdo midiático, tendo a rua como voz principal, apresentando esse estilo de vida de dentro para fora, teremos nosso objetivo alcançado.

Essas duas práticas urbanas são mais que esporte, lazer e arte. Para quem permanece, se torna um estilo de vida. Nesses últimos anos, pôde ser visto o skate sendo fomentado e apoiado por grandes empresas de esportes e de outros seguimentos, as quais montam grandes equipes, não só de skatistas, mas também, compostas por um time de videomakers, fotógrafos, médicos, profissionais de marketing e outros que vivem desse mercado.

A urbanização aos olhos dos praticantes é o olhar da pessoa que adquire o gosto, tornando um estilo de vida que observa o cotidiano de uma forma diferente. Um dos maiores ensinamentos desse estilo de vida vem da seguinte forma: “cair e

levantar”. A frustração faz parte da vida. No skate aprende-se a lidar com ela da melhor forma, encarando-a. Esse enfrentamento é presente quando o praticante se depara com um obstáculo alto, numa *trick* (manobra) que está aprendendo e outras situações.

Na vida social, esse enfrentamento pode vir de diversas situações, no cotidiano, família, amigos, estudo, emprego etc. Ser persistente e buscar a solução independente da situação.

O skate ensina.

### **1.3. Objetivos**

Apresentar o ponto de vista de grupos que atuam como cultura e movimento urbano. Esse projeto será utilizado como uma porta para reproduzir o estilo de vida daqueles que praticam a **cultura de movimentos urbanos**. Apresentando a diversidade individual. Será exposto que o movimento presente no skate, também é presente no cotidiano.

#### **1.3.1. Objetivo Geral**

Apresentar o estilo de vida e ponto de vista da cultura urbana.

#### **1.3.2. Objetivos Específicos**

- Enfatizar questões como estilo de vida, preconceito, esporte e o significado do skate na vida;
- Praticar técnicas para entrevistas, filmagens, gravação de áudio e edição;
- Conhecer o cotidiano dos entrevistados;
- Registrar as opiniões dos entrevistados sobre os temas abordados;
- - Criar fotografias do esporte em áreas urbanas;

- Criar um estilo de arte na edição das fotos utilizando recortes e sobreposições para a criação de posts para chamar a atenção do público;
- Retratar a urbanização presente no mundo do skate e grafitti;
- Conceitos extraídos das entrevistas que o skate e grafitti ensinam;
- História do skate e grafitti no Brasil;
- História de skatistas da região;
- Mostrar as práticas feitas por mulheres sk8 + graf;
- Apresentar fotografias do “andar de skate” e “grafitar” em áreas urbanas.
- Criar uma identidade visual para o projeto;
- Mostrar espaços urbanos na visão do skatistas e dos não praticantes de skate, fazendo um comparativo;
- Enfatizar questões como estilo de vida, preconceito esporte olímpico e as práticas urbanas;
- Entender as mídias sociais;
- Planejar o conteúdo que vai ser publicado.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **Escolha do tema**

Observa-se que a escolha do tema, ocorreu por conta da necessidade de apresentar a perspectiva do grupo que é constantemente marginalizada. As Olimpíadas deram uma visão para o skate. Isso serviu como combustível para falarmos mais sobre skate e grafitti, tendo como público-alvo pessoas mais leigas do assunto.

### **Forma de pesquisa**

Como forma de aprofundar no assunto e apresentar a visão do skate e grafitti na sociedade, resolveu-se utilizar da pesquisa primaria, utilizando entrevistas para obtermos uma narrativa transparente e sincera do tema.

### **Seleção dos participantes**

A seleção dos participantes do V.A.M.D.S., foi um dos processos mais ágeis do nosso trabalho, por conta de estarmos lidando com um tema que se faz presente em nossa vida. Com isso já tínhamos em mente as pessoas que poderiam fazer parte do nosso projeto, Matheus Pazzine, 23 anos, cidade de Araras-SP; Levi, 26 anos, cidade de Araras-SP E Julio, 18 anos, cidade de Araras-SP. Os locais selecionados para as sessões fotográficas foram praças ocupada por skatistas, pistas de skate públicas e a rua. Sendo assim cenário totalmente urbanizado para captação do material.

### **Entrevistas**

#### **Pergunta 1: Quantos anos de skate?**

Julio – Meu primeiro contato com skate, foi quando eu estava com meu amigo, ele me disse pra gente andar eu nunca tinha andado. Por ter minha deficiência tinha-me a recorrência de uma consciência que eu nunca tive que o skate poderá me proporcionar, então fiquei tentando, tentando, tentando até que uma hora eu consegui andar. Quando eu consegui aprender, meus amigos todos alegres, todos felizes,

'mano'. E eu fiquei mais feliz ainda, naquele momento foi uma coisa surreal que eu queria aprender.

Levi - Primeiro contato do skate na minha vida foi através de um amigo meu de infância, que foi como um presente pra mim nessa vida. Pulando skates, pulando *gaps* [...] hoje eu io a minha ida através do skate”.

Matheus - Primeiro contato com o skate foi desde criancinha, desde moleque mesmo. Aí eu ganhei um skatinho, daqueles de brinquedo 'mano'. Só que eu andei um pouquinho e já desisti. Só que depois a molecada lá da rua começou a andar lá e 'pa'. Eu peguei um skate deles também comecei a andar junto, aí foi.

### **Pergunta 2: O que o skate representa para você?**

Julio – Skate representa para mim uma asa, que eu nunca tive na minha vida, uma alegria que eu nunca sentiria, uma verdade que hoje eu levo no peito.

Levi - Skate na minha vida é tudo, hoje eu vivo do skate, hoje eu tenho uma *Skate Shop* chamada *Defline*, onde eu posso proporcionar para as pessoas um *life style* diferente, uma proposta diferente, um esporte que cresse no Brasil. E pra mim o skate é inclusão social, para mim o skate na minha ida é amizade, irmandade, para mim o skate é tudo. O skate para mim, como mencionado, é minha vida. É poder vir na pista de skate, poder conversar, puder confiar, se sentir liberto é isso para mim que o skate representa para mim.

Matheus – Ah mano, o skate atualmente representa muito para mim tá ligado, representa praticamente tudo que faz parte do meu dia a dia aí, todo dia andando de skate. Ainda mais agora que eu não tô trabalhando eu ando praticamente. Cara a tarde toda, as vezes de amanhã até de tarde, só a noite que eu não ando por causa da facul. Mas o skate representa muita coisa para mim [...] faço Biologia [...]

### **Pergunta 3: O que você vê quando está em cima do skate?**

Julio – Uma visão insaciável né... mesmo quando a gente tá mesmo cansado, triste... é uma coisa que que é uma felicidade insana, porque quando a gente vê pelo

simples obstáculo, um caixote as formas de saber usar o que a gente quer e ser feliz a forma que a gente anda, é uma coisa... uma visão muito bonita.

Levi – Eu vejo uma perspectiva diferente da sociedade, eu vejo um corrimão, eu vejo um pico, eu vejo a possibilidade diferente, poder mandar uma manobra, de poder pegar uma foto, poder vivenciar um lugar que não é muito explorado

Matheus – Principalmente quando eu ia para o estágio, cara eu atravessava praticamente a cidade toda, e sempre andava assim e sempre ia vendo vários picos de skate nuns lugares [...] tipo eu olho lá e dá para mandar uma manobra tá ligado, uma borda, as vezes um corrimão assim, um gapzinho. Por mais difícil que seja olhar um pico ali, muitas vezes eu olho e enxergo alguma coisa tá ligado? Eu enxergo todos os locais skatáveis [...] vejo uma borda e já falo: “Pô mano, vou meter uma ela ali e andar de skate.”

#### **Pergunta 4: Você passou alguma dificuldade por ter esse estilo de vida?**

Julio – Já passei várias coisas que achei que ia me derrubar, do tipo o policial olhar e dá risada, desaforo quando ia a minha mão, quando me iu com meu skate, quando viu a minha deficiência, quando via eu tentando mandar uma manobra para pegar numa imagem.

Matheus – Tem que ter um estudo atrás, uma caracterização, um conhecimento tá ligado. Pois quem é do skate sabe, que o skate é liberal tá ligado, e muitas vezes as pessoas veem um skatista e já associa com vagabundo, drogas e tal. Mas não é nada disso tá ligado? É muito ao contrário, quem anda de skate realmente entende que o bagulho é realmente ali. Você aprende muita coisa com esse esporte ele é um esporte que me deixa sem palavras tá ligado mano, só quem anda mesmo entende.

Levi – Atualmente eu acho que é muito presente ainda, por mais que houve Olimpíadas que trouxe uma perspectiva diferente desse esporte, eu particularmente nunca passei por alguma desavença, porém conheço muitos amigos, familiares que passaram por alguma desavença com autoridades e familiares.



## Equipamentos

Para realizar o projeto foram utilizadas câmeras DSRL da marca Canon, as lentes utilizadas foram duas 18-55mm, duas 50mm e uma 70-200mm. Foi utilizado tripé para gravação das entrevistas. O mesmo equipamento das gravações foi para a captação do material para a identidade do projeto. Os modelos foram todos amigos que participam do movimento e se prontificaram a liberar os direitos de imagens para a realização do projeto.

## Configurações para captação fotografia e de vídeo

Para as entrevistas decidiu-se padronizar as configurações das câmeras nas gravações em 60 fps (frames por segundos), sendo assim priorizando nos vídeos a velocidade de 1/125 e a lente 50mm com a abertura entre 1.8 a 4.0 para termos um fundo desfocado e o ISO (International Organization for Standardization) que mede a sensibilidade da luz do local que a câmera se encontra, foi deixado no aleatório. Na configuração da fotografia apenas utilizou-se o formato final em RAW para obter maior qualidade no tratamento das fotos.

Figura 1 - Configuração da máquina fotográfica. Fonte: Autoria própria



## Pós-tratamento

Os programas utilizados para realizar o tratamento das imagens foram o Lightroom e Photoshop. Por conta da pandemia de coronavírus, resolveu-se apresentar as fotografias utilizando mockups de *shapes* “madeira do skate” no Adobe

Photoshop, onde aplicaram-se técnicas que aprendidas e lapidadas no decorrer do curso.



Figura 2 - Making of da pós-produção . Fonte: Autoria própria

Na edição das entrevistas foi utilizado o editor de vídeo Adobe Premiere.

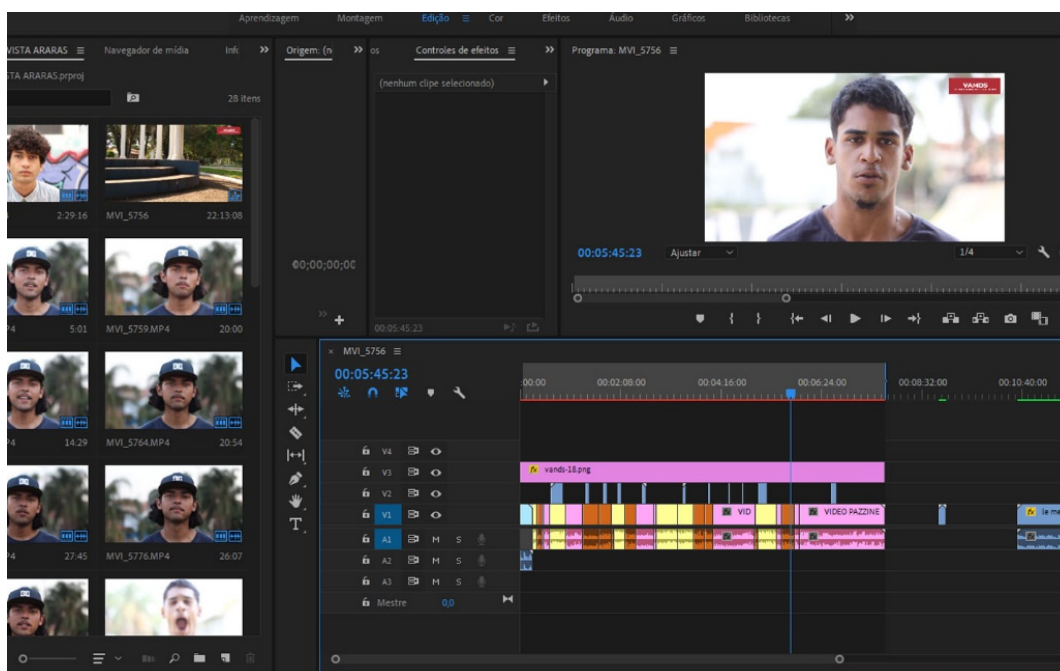


Figura 3 - Edição de Vídeo. Fonte: Autoria própria

## Identidade Visual

Ao longo do semestre foram marcadas sessões de skate e grafitti com amigos para ter conteúdo relevante e com vivência, com isso resolveu-se criar uma Identidade Visual para o projeto, utilizando de outro software, o Adobe Illustrator, que foi importantíssimo para a criação das peças gráficas, trabalhando também a finalização para as plataformas Facebook, Instagram e Youtube, para a divulgação e propagação do projeto.

Figura 4 - Processo de Criação de arte. Fonte: Autoria própria

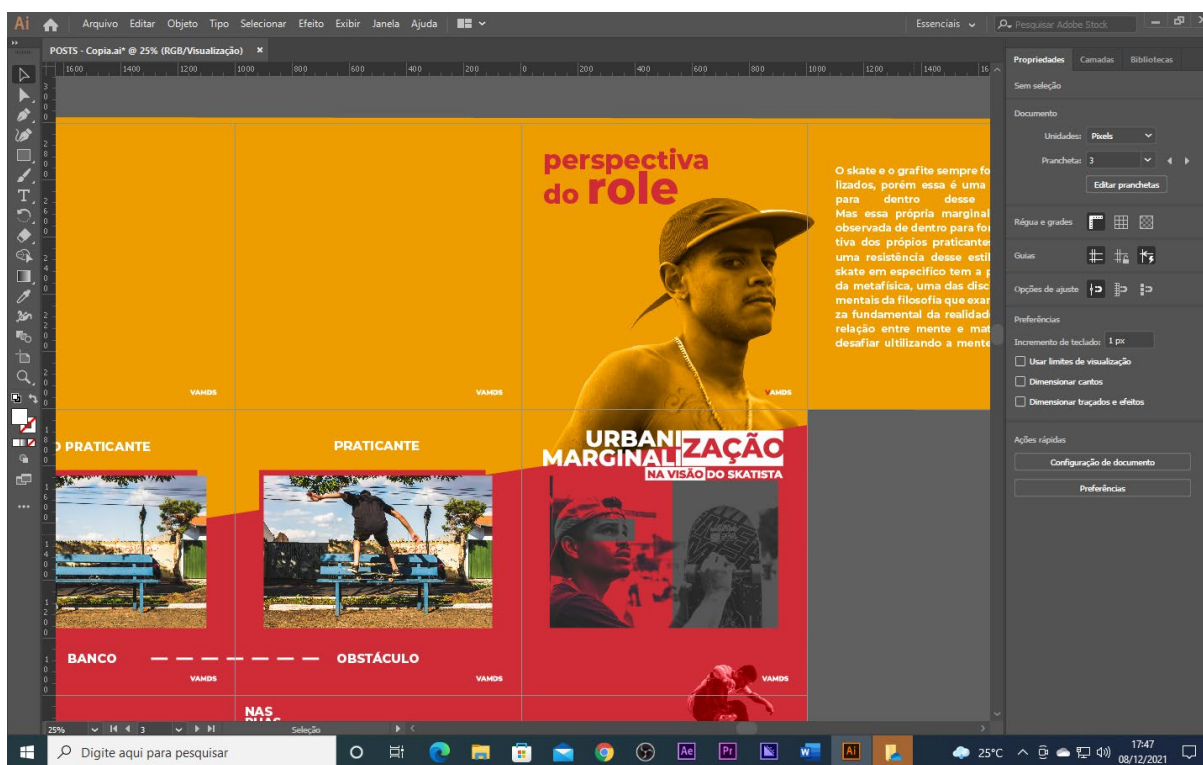


Figura 5 - Criação de story. Fonte: Autoria própria

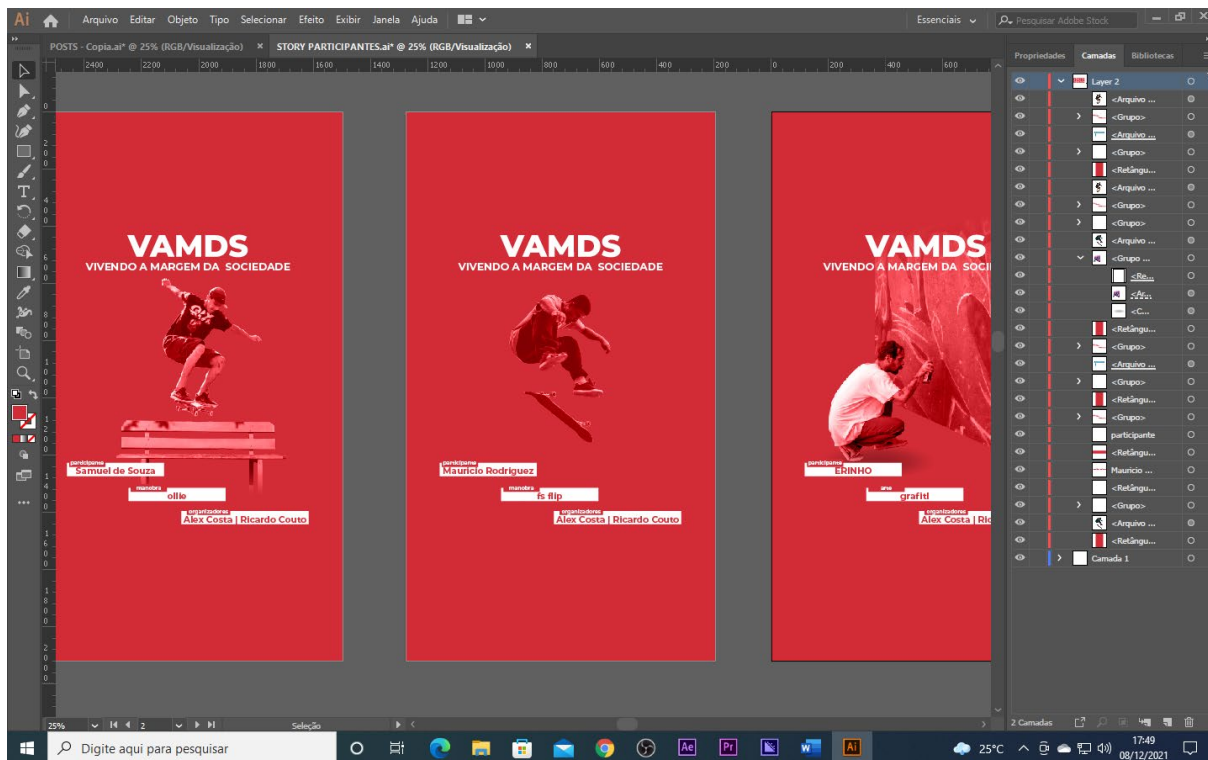


Figura 5 - Criação das artes. Fonte: Autoria própria



O “Canal no YouTube” ficou como “VAMDS sk8” [https://www.youtube.com/channel/UC\\_0I9wOezmmtW17h-sBBNJQ](https://www.youtube.com/channel/UC_0I9wOezmmtW17h-sBBNJQ), que servirá para as apresentações das pessoas, atividades, movimentos urbanos e desenvolvimento social.

## 2.1. Fundamentação Teórica

Michel de Certeau, no livro *Invenção do Cotidiano - Artes de fazer* (2014) diz que: “A sociologia do cotidiano” se trata de pesquisar práticas do dia a dia de pessoas comuns. Objetos que consomem, valores morais com as crenças, com tudo aquilo que todo mundo concorda que é certo. Se algo amplamente aceito como verdadeiro, mas esse amplamente aceito tem

Muitas vezes aquilo que é instituído, as pessoas aceitam da boca para fora, elas fingem que aceitam. Nessa hora tem um aspecto muito grande pesquisado pelo Certeau. Muitas vezes o que é instituído numa parte vemos que não traduz o que as pessoas desejam. Na maioria das vezes as regras são a favor de quem tem o poder. de uma forma que quando algo é organizado, não agrada a maioria, mas sim aquele que tem o poder a seu favor. Com isso, são geradas estratégias de sobrevivências desse grupo menos favorecido no cotidiano. Numa linguagem mais urbana podem ser colocadas estratégias como “malandragem”, um comportamento que vai contra a ordem, mas que não vai em confronto direto. Essa estratégia do mais fraco seria a forma de utilizar da ordem, sem segui-la totalmente.

Tendo essa observação sobre estratégias do mais fraco, é presente no cotidiano do skate urbano. Com esse trabalho tem-se a perspectiva onde na maioria das vezes que o praticante utiliza as ruas, espaços e lugares, é impedido por conta da ordem do mais forte e é aí que se faz efetivo o uso das estratégias.

*Inicialmente, entre espaço e lugar, coloco uma distinção que delimitará um campo. Um lugar é a ordem (seja qual for) segundo a qual se distribuem elementos nas relações e coexistência. Aí impera a lei do “próprio”: os elementos considerados se acham uns ao lado dos outros, cada um situado num lugar “próprio” e distinto que define. Um lugar é, portanto, uma configuração instantânea de posições. Implica uma indicação de estabilidade. (CERTEAU, 2014, p. 201).*

*Existem espaços sempre que se tomam em conta vetores de direção, quantidades de velocidade e a variável tempo. O espaço é um cruzamento de móveis. É de certo modo animado pelo conjunto dos movimentos que aí se desdobram. Espaço é o efeito produzido pelas operações que o orientam, o circunstanciam, o temporalizam e o levam a funcionar em unidade polivalente de programas conflituais ou de proximidades contratuais. O espaço estaria para o lugar como a palavra quando falada, isto é, percebida na ambiguidade de uma efetuação, mudada em um termo que depende de múltiplas convenções, colocada como ato de um presente (ou de um tempo), e modificado pelas transformações devidas a proximidades sucessivas. Diversamente do lugar, não tem, portanto, nem a univocidade nem a estabilidade de um 'próprio'. (CERTEAU, 2014, p. 202).*

A perspectiva que Certeau apresenta na obra RELATOS DE ESPAÇO - "espaços" e "lugares" onde explica que "um lugar é a ordem" a ordem de um próprio um local que impera a lei que dá estabilidade no local. O espaço é um cruzamento de móveis "o espaço estaria para o lugar como a palavra quando falada" sem estabilidade.

Tendo essa perspectiva, ao utilizar como exemplo um banco de uma praça pública. Na visão de uma pessoa não praticante de skate, um banco é apenas utilizado para sentar-se, sendo assim para essas pessoas um banco é um lugar estável utilizado apenas para essa ordem. Mas no olhar do praticante, um banco quando não está sendo utilizado por uma pessoa não praticante se torna um "espaço" e ao ser utilizado para a prática de skate se torna um "lugar", um lugar para a prática do skate urbano.

## **2.2. Metodologia de Pesquisa**

### **Pesquisa Qualitativa**

Utilizando entrevistas para obter uma perspectiva maior do grupo, com o uso da câmera para captar a imagem, celular para captar o áudio, em ambiente onde as pessoas entrevistadas se sentem à vontade de preferência um espaço onde pode fazer qualquer ato de movimento urbano.

### **Pesquisa Bibliográfica**

Utilizando o livro “*A invenção do cotidiano*” de Michel Certeau (2014), tendo como objetivo abordar o conceito do capítulo “*espaços e lugares*”, onde deu conceito para as fotografias produzidas no projeto. Onde é apresentada a visão da pessoa que não atua em qualquer prática de movimento urbano, com o olhar das pessoas que atuam nesse ramo.

### **Pesquisa Documental**

Utilizando o documentário *DIRTY MONEY – A geração do skate (2018)* por *Alexandre Vianna e Ricardo Koraicho*, para obter a representatividade das ruas, extrair o contexto histórico do skate nacional até chegar nos dias de hoje.

### **Universo e Amostra**

Entrevistas apresentando o ponto de vista de cada entrevistado. Fazendo o uso do espaço cotidiano urbano

### **Instrumentos de coletas de dado**

DH externo, computador, celular e caderno.

### **Método de análise**

Hipotético dedutivo

### 3. LINGUAGEM FOTOGRÁFICA

A linguagem fotográfica foi desenvolvida através de um pensamento de uma pessoa não praticante e uma praticante dos movimentos apresentados, todas as imagens possuem uma ação sendo assim, a fotometria utilizada é na maioria das vezes com velocidades rápidas de obturador, a não ser para algumas outras técnicas.

No desenvolvimento do projeto foram pensados lugares que se encaixasse nessas circunstâncias e foram produzidas todas externas com luz natural.

O skate e o grafitti têm várias vertentes que envolvem um contexto cultural urbano e social muito grande. Isso depende da identidade da pessoa e de sua sociabilidade. Não existe uma frase melhor para contextualizar o skate e grafitti a não ser dizer que é um estilo de vida que busca viver um dia de cada vez, analisando todas as possibilidades de deixar o seu redor mais agradável.

#### 3.1. Conceito visual

O formato utilizado foi a fotografia de ação, nessa área é preciso ter a capacidade de antecipar o movimento que pretende captar, visto que o personagem se movimentará no momento do disparo da máquina. Um exemplo disso é a fotografia esportiva.

Nessa vertente é preciso contar com a habilidade de uma observação atenta e rápida. Para isso é importante treinar o olhar fotográfico.

Técnicas precisas, como o *panning*, são essenciais, mas difíceis de serem atingidas corretamente.

Foram utilizados foco, desfoque, profundidade de campo. movimento, estaticidade e uma boa posição da máquina.

#### 3.2. Referências visuais

As obras que inspiraram o conceito do trabalho são diversas, todos falam sobre cultura do skate e grafitti. A primeira obra a ser citada, é a de Felipe Novaes que produziu o documentário “Marginal alado” inspirado na vida de Alexandre Magno



Abrão (Chorão) que conta sobre sua vida pessoal e profissional e imagens de arquivo, o filme acompanha a história de uma das estrelas do rock mais importantes do Brasil. Chorão viveu duas décadas intensas de sucesso nacional e internacional, cheios de momentos polêmicos, até sua morte prematura, por overdose de drogas, em 2013.

### **3.3. Making of**

Para realizar o projeto foram utilizadas câmeras DSRL da marca Canon, as lentes utilizadas foram 18-55mm, 50mm e 70-200mm. E foi utilizado tripé para gravação das entrevistas. Os modelos foram todos amigos que participam do movimento e se prontificaram a liberar os direitos de imagens para a realização do projeto.

Todas as fotos foram realizadas nas regiões próximas a cidade de Araras-SP e Leme-SP, sendo elas: Rio Claro-SP, São Carlos-SP.

Os programas utilizados para realizar os tratamentos das imagens foram o Lightroom e Photoshop, para edição do vídeo usamos o Premiere.

Ao longo do semestre foram marcadas sessões de skate e grafitti com amigos para ter conteúdo relevante e com vivência.

## Edição

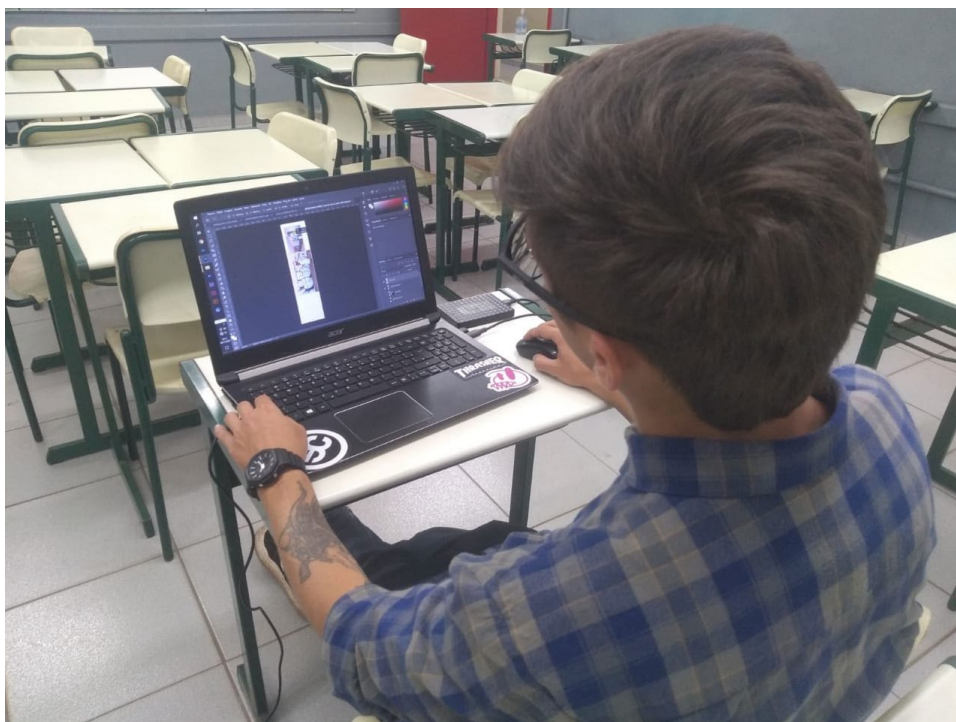


Figura 6 - Making of – Processo na criação das artes para a web. Fonte: Autoria própria.  
<https://www.youtube.com/watch?v=Jr3PzvkkjX8&t=1s>



Figura 7 - Assinaturas da autorização para o uso de imagem pessoal. Fonte: Autoria própria

## 4. FOTOGRAFIAS

### 4.1. Foto 1: Levi descendo de f/s rockslide em “casa”.



Câmera	
Fabricante da câmera	Canon
Modelo da câmera	Canon EOS Rebel SL2
Escala de número f	f/4
Tempo de exposição	1/8 s
Velocidade ISO	ISO-400
Ajuste de exposição	etapa 0
Distância focal	18 mm
<b>Abertura máxima</b>	
Modo de medição	Padrão
Distância do objeto	
Modo do flash	Flash, obrigatório
Energia do flash	
Distância focal de 35 mm	



<b>Título da obra</b>	Levi descendo de f/s rockslide em “casa”.
<b>Localização</b>	Pista de skate Parque das Arvores, Araras/SP
<b>Data da produção</b>	07/09/2021
<b>Modelo(s)</b>	Levi Siqueira
<b>Equipamento(s)</b>	Canon Rebel SL2 com Flash Pop-up + 18-55mm
<b>Pós-produção</b>	Lightroom + Photoshop
<b>Conceito</b>	A composição da foto foi baseada em algumas fotos de skate onde captado de um ângulo baixo o obstáculo fica melhor visto, a fotometria com velocidade do obturador baixa cria a impressão de movimento.

## 4.2. Foto 2: Pazini de b/s croocked na rodoviária



Câmera	
Fabricante da câmera	Canon
Modelo da câmera	Canon EOS Rebel SL2
Escala de número f	f/3.2
Tempo de exposição	1/250 s
Velocidade ISO	ISO-160
Ajuste de exposição	etapa 0
Distância focal	70 mm
Abertura máxima	3
Modo de medição	Padrão
Distância do objeto	
Modo do flash	Sem flash, obrigatório
Energia do flash	



Câmera	
Fabricante da câmera	Canon
Modelo da câmera	Canon EOS Rebel SL2
Escala de número f	f/3.2
Tempo de exposição	1/250 s
Velocidade ISO	ISO-160
Ajuste de exposição	etapa 0
Distância focal	70 mm
Abertura máxima	3
Modo de medição	Padrão
Distância do objeto	
Modo do flash	Sem flash, obrigatório
Energia do flash	
Distância focal de 35 mm	

<b>Título da obra</b>	Pazini de b/s croocked na rodoviária.
<b>Localização</b>	Rodoviária , Rio Claro/SP
<b>Data da produção</b>	18/09/2021
<b>Modelo(s)</b>	Matheus Pazini
<b>Equipamento(s)</b>	Canon Rebel SL2 + 70-200mm
<b>Pós-produção</b>	Lightroom + Photoshop
<b>Conceito</b>	A visão de uma pessoa que não pratica skate e uma pessoa que pratica. Foi escolhida a composição para que mostrasse como uma cena de cotidiano.

### 4.3. Foto 3: Vivência



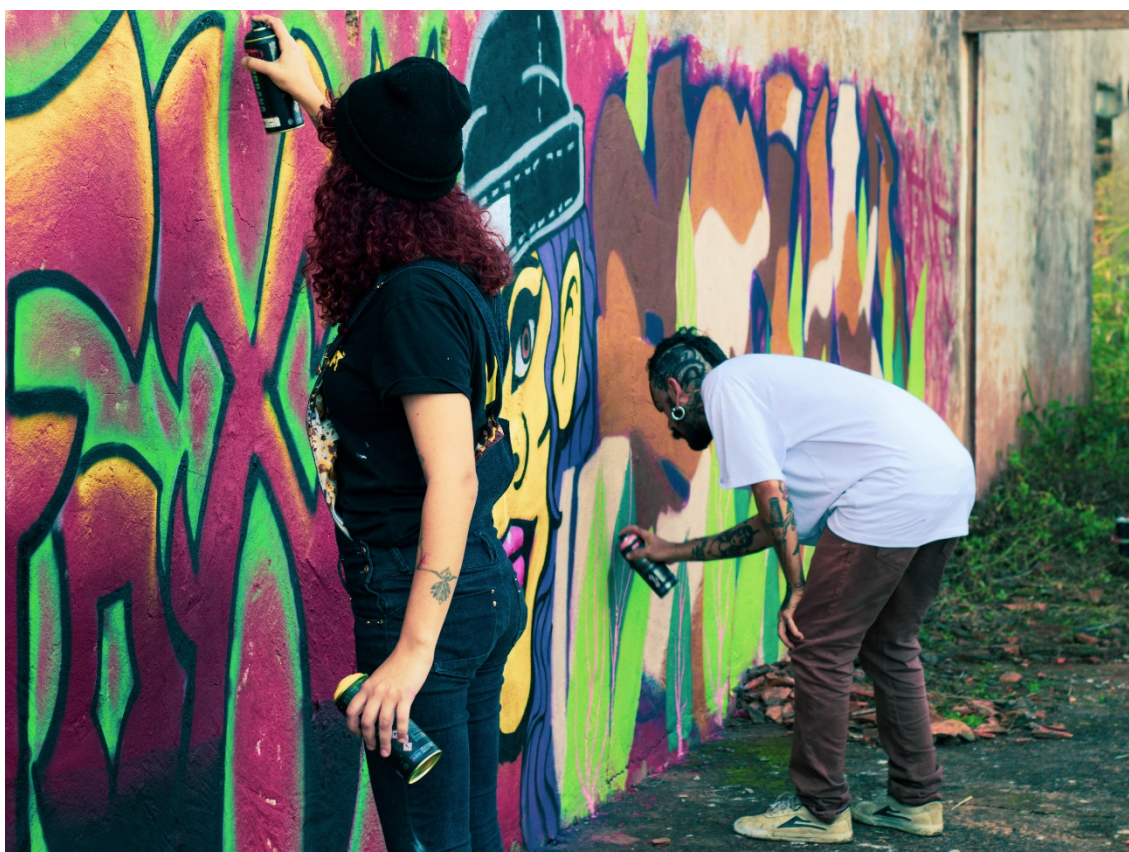
<b>Título da obra</b>	Vivência em clube abandonado. Skate & Grafitti
<b>Localização</b>	Clube ABASC, São Carlos/SP
<b>Data da produção</b>	03/10/2021
<b>Modelo(s)</b>	Erison Francisco
<b>Equipamento(s)</b>	Canon Rebel SL2 + 18-55mm
<b>Pós-produção</b>	Lightroom + Photoshop
<b>Conceito</b>	Baseado em dia um de skate e grafitti podemos obter resultados satisfatórios, a composição foi baseada em mostrar o grafitti e todos seus detalhes. O local escolhido é marcante entre os praticantes.

#### 4.4. Foto 4: F0xy & Erinho Art Action



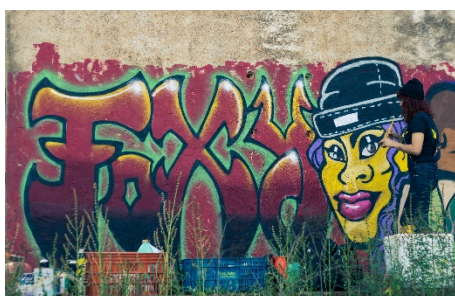
Câmera	
Fabricante da câmera	Canon
Modelo da câmera	Canon EOS Rebel SL2
Escala de número f	f/2.8
Tempo de exposição	1/250 s
Velocidade ISO	ISO-100
Ajuste de exposição	etapa 0
Distância focal	50 mm
Abertura máxima	1.75
Modo de medição	Padrão
Distância do objeto	
Modo do flash	Sem flash, obrigatório
Energia do flash	
Distância focal de 35 mm	

Foto avançada



<b>Título da obra</b>	F0xy & Erinho Art Action
<b>Localização</b>	Zona Rural, Araras/SP
<b>Data da produção</b>	26/06/2021
<b>Modelo(s)</b>	Erison Francisco, Isadora Nascimento
<b>Equipamento(s)</b>	Canon Rebel SL2 + 50mm
<b>Pós-produção</b>	Lightroom + Photoshop
<b>Conceito</b>	Composição realizada para captar a ação dos praticantes e todos os detalhes das letras e cores, localizada em uma zona rural a construção é abandonada há tempos, sendo procurado pelos artistas para deixar sua arte.

#### 4.5. Foto 5: F0xy representando as mulheres

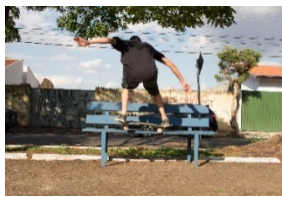


Câmera	
Fabricante da câmera	Canon
Modelo da câmera	Canon EOS Rebel SL2
Escala de número f	f/2.8
Tempo de exposição	1/250 s
Velocidade ISO	ISO-100
Ajuste de exposição	etapa 0
Distância focal	50 mm
Abertura máxima	1.75
Modo de medição	Padrão
Distância do objeto	
Modo do flash	Sem flash, obrigatório
Energia do flash	
Distância focal de 35 mm	



<b>Título da obra</b>	F0xy representando as mulheres.
<b>Localização</b>	Zona Rural, Araras/SP
<b>Data da produção</b>	26/06/2021
<b>Modelo(s)</b>	Erison Francisco, Isadora Nascimento
<b>Equipamento(s)</b>	Canon Rebel SL2 + 50mm
<b>Pós-produção</b>	Lightroom + Photoshop
<b>Conceito</b>	Composição realizada para captar a ação dos praticantes e todos os detalhes das letras e cores, localizada em uma zona rural a construção é abandonada há tempos, sendo procurado pelos artistas para deixar sua arte.

## 4.6. Foto 6: 5050



Câmera	
Título Em	21/10/2021 16:15
Diretores	S194 e 2026
Tamanho	26.4 MB
Autôres	
Fabricante da câmera	Canon
Modelo da câmera	Canon EOS REBEL T5
Número de série da câmera	
Velocidade ISO	ISO-100
Escala de número f	f/8
Tempo de exposição	1/250s
Alto de exposição	aviso 0
Modo de exposição	Manual
Modo de medição	Flash
Modo do flash	Flash obrigatório
Distância focal	26 mm
<a href="#">Ver detalhes da câmera</a>	
Modelo da lente	



<b>Título da obra</b>	5050
<b>Localização</b>	Praça da Bíblia, Leme/SP
<b>Data da produção</b>	21/10/2021
<b>Modelo(s)</b>	Samuel Souza
<b>Equipamento(s)</b>	Câmera T5i + Lente 18-55mm
<b>Pós-produção</b>	Lightroom
<b>Conceito</b>	Retratar a perspectiva do skatista, em uma ocupação cultural. Onde ele faz do espaço se tornar lugar skateavel.

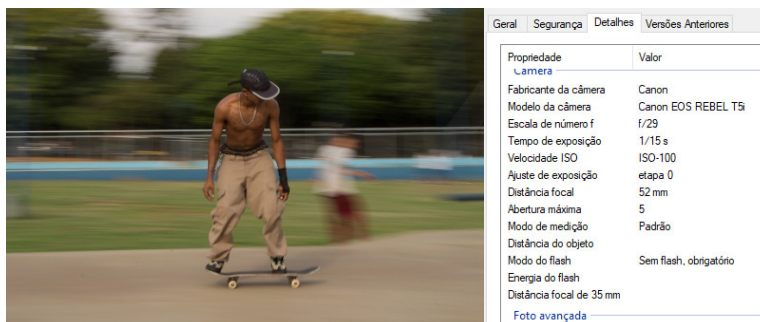


## 4.7. Foto 7: Pulo



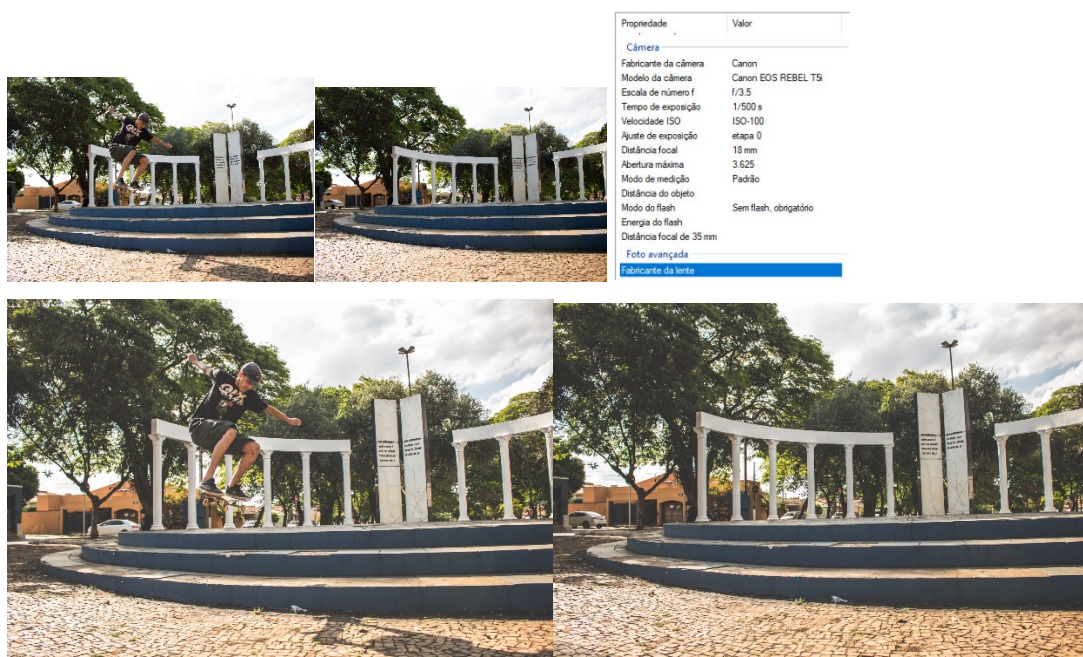
<b>Título da obra</b>	Pulo
<b>Localização</b>	Cruzamento na rua Augusto Cezar, Leme/SP
<b>Data da produção</b>	21/10/2021
<b>Modelo(s)</b>	Samuel Souza
<b>Equipamento(s)</b>	Câmera T5i + Lente 18-55mm
<b>Pós-produção</b>	Lightroom
<b>Conceito</b>	Retratar a perspectiva do skatista, em uma ocupação cultural. Onde ele faz do espaço se tornar lugar skateavel.

## 4.8. Foto 8: Movimento



<b><i>Título da obra</i></b>	Movimentos
<b><i>Localização</i></b>	Pista de Skate do Lago Azul, Rio Claro/SP
<b><i>Data da produção</i></b>	09/10/2021
<b><i>Modelo(s)</i></b>	Juan Santos
<b><i>Equipamento(s)</i></b>	Câmera T5i + Lente 50mm
<b><i>Pós-produção</i></b>	Lightroom + Photoshop
<b><i>Conceito</i></b>	Retrata o movimento constante e presente na vida do skatista. Técnica Panning, dando impressão de que modelo está parado e o ambiente está em movimento. velocidade 1/15s

## 4.9. Foto 9: Escadas



<b>Título da obra</b>	Escadas
<b>Localização</b>	Praça da Bíblia, Leme/SP
<b>Data da produção</b>	21/10/2021
<b>Modelo(s)</b>	Samuel Souza
<b>Equipamento(s)</b>	Câmera T5i + Lente 18-55mm
<b>Pós-produção</b>	Lightroom
<b>Conceito</b>	Retratar a perspectiva do skatista, em uma ocupação cultural. Onde ele faz do espaço se tornar lugar skateavel, tornando uma escada em obstáculo.

#### 4.10. Foto 10: Na Ladeira



<b>Título da obra</b>	Na Ladeira
<b>Localização</b>	Cruzamento na rua Augusto Cezar, Leme/SP
<b>Data da produção</b>	21/10/2021
<b>Modelo(s)</b>	Samuel Souza
<b>Equipamento(s)</b>	Câmera T5i + Lente 18-55mm
<b>Pós-produção</b>	Lightroom
<b>Conceito</b>	Retratar a perspectiva do skatista, em uma ocupação cultural. Onde ele faz do espaço se tornar lugar skateavel, tornando uma escada em obstáculo.

## 5. CONCLUSÃO

Este trabalho possibilitou entender que mesmo o skate e grafitti sendo utilizados em meios de comunicação e estilo de vida, ainda são marginalizados. Com isso, pôde-se perceber a necessidade de projetos culturais com os movimentos citados.

Para se atingir uma compreensão dessa realidade, definiram-se objetivos específicos. O primeiro, entrevistar praticantes para poder vivenciar os movimentos. Percebeu-se alguns relatos de marginalização e renda no comercio. O mundo do skate e grafitti ganhou identidade própria dentro da arte urbana. Há quem defenda que eles se expressam de uma forma criativa, rebelde e original.

Como já visto no capítulo de análise das entrevistas, tem-se, de maneira geral, um outro olhar para esses movimentos. De modo geral essas artes urbanas cada vez mais estão presentes na sociedade.

Em pesquisas futuras, pretende-se propor essa e outras atividades com mais entrevistas para a coleta de dados. Busca-se a real eficácia do skate e grafitti serem admirados por todos.

## 6. REFERÊNCIAS

**A invenção do cotidiano – Artes de fazer.** Michel de Certeau (1980)  
[https://www.academia.edu/7142786/A\\_inven%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_cotidiano\\_arte\\_s\\_de\\_fazer\\_michel\\_de\\_certeau](https://www.academia.edu/7142786/A_inven%C3%A7%C3%A3o_do_cotidiano_arte_s_de_fazer_michel_de_certeau)

**DIRTY MONEY – A geração do skate.** Alexandre Vianna e Ricardo Koraicho  
 Brasil: Visual(2018) em: <https://www.youtube.com/watch?v=vLEHf0-yWrg&t=932s>

**ESPORTE E ARTE – Pista de skate recebe trabalho em grafitti.** Jornal  
 Tribuna(2015)<http://tribunadaproducao.com.br/cultura/esporte-e-arte-pista-de-skate-recebe-trabalho-em-grafite>

**Fica13:Palestra: Cultura Urbana: Giancarlo Machado** Canal. Lab  
 Audiovisual FCA <https://www.youtube.com/watch?v=EU5302J9WIE>

**Grafiti (arte urbana)** Cíntia Pina(2019)  
<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/grafite-arte-urbana>

<https://www.redbull.com/br-pt/a-arte-com-skate-alem-das-manobras-com-tres-artistas>

**Língua Prte 43 – As Táticas dos Flanante.** BLACK MEDIA  
<https://www.youtube.com/watch?v=6RmQNoMRv8M>

**Quando o skate e a arte se unem.** Maria Fernanda Capeletti(2015)  
<https://jornaldaqui.com.br/quando-skate-e-arte-se-unem/>

**Segredos da fotografia com Pablo Vaz.** Marcos Hirochi(2017)  
<https://www.redbull.com/br-pt/segredos-da-fotografia-de-skate-com-pablo-vaz>

**Skate nos Jogos Olímpicos de Verão de 2020.** Wikipedia  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Skate\\_nos\\_Jogos\\_Ol%C3%ADmpicos\\_de\\_Ver%C3%A3o\\_de\\_2020](https://pt.wikipedia.org/wiki/Skate_nos_Jogos_Ol%C3%ADmpicos_de_Ver%C3%A3o_de_2020)

**Skate, proibições, manifestações e preconceito.** Jean Moura.  
 trabalho sobre a prática skatista na UFRRJ em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=hxAnb\\_A0Kyl](https://www.youtube.com/watch?v=hxAnb_A0Kyl)

**TÁTICAS – FLANANTES.** Murilo Romão / BLACK MEDIA  
<https://www.youtube.com/watch?v=RpgLCTpWkz4>

**Três formas de arte com skate, além das manobras.** Rafael Moura(2017)

## 7. ANEXOS



## Técnico em Processos Fotográficos

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM PESSOAL

Eu, Mathus Pajoni  
\_\_\_\_\_, RG nº 573933923, CPF  
nº 47526862870, data de nascimento 02/04/98 declaro  
para os devidos fins, que autorizo a utilização de fotografias ou imagens em, em  
caráter gratuito para o uso em Trabalhos de Conclusão de Curso Técnico em  
Processos Fotográficos da ETEC Deputado Salim Sedeh (Leme/SP) e atividades  
de cunho didáticos-pedagógicos, para serem utilizadas integralmente ou em  
parte, com a citação de meu nome, nas condições da captação das imagens,  
sem restrição de prazos, desde a presente data.

Esta autorização se refere a fotografias ou imagens em vídeo, com ou  
sem captação de som, produzidas pelos próprios alunos do curso para uso  
restritamente educativo, sem fins financeiros e serão veiculadas em mídias  
eletrônicas e impressas.

Mathus Pajoni  
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

DATA 02/04/12

**Etec**  
Dep. Salim Sedeh  
Leme

**CPS**  
Centro  
Paula Souza

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

**Técnico em Processos Fotográficos**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM PESSOAL**

Eu, Luiz Roberto Siqueira  
\_\_\_\_\_, RG nº 54 502759-4, CPF  
nº 48993803557, data de nascimento 25/11/1999 declaro  
para os devidos fins, que autorizo a utilização de fotografias ou imagens em, em  
caráter gratuito para o uso em Trabalhos de Conclusão de Curso Técnico em  
Processos Fotográficos da ETEC Deputado Salim Sedeh (Leme/SP) e atividades  
de cunho didáticos-pedagógicos, para serem utilizadas integralmente ou em  
parte, com a citação de meu nome, nas condições da captação das imagens,  
sem restrição de prazos, desde a presente data.

Esta autorização se refere a fotografias ou imagens em vídeo, com ou  
sem captação de som, produzidas pelos próprios alunos do curso para uso  
restritamente educativo, sem fins financeiros e serão veiculadas em mídias  
eletrônicas e impressas.

Luiz Roberto Siqueira  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

DATA 7/12/21





**Técnico em Processos Fotográficos**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM PESSOAL**

Eu, Erison Diego Francisco  
 \_\_\_\_\_, RG nº 46.218.345-5, CPF  
 nº 37461195883, data de nascimento 05/07/89 declaro  
 para os devidos fins, que autorizo a utilização de fotografias ou imagens em, em  
 caráter gratuito para o uso em Trabalhos de Conclusão de Curso Técnico em  
 Processos Fotográficos da ETEC Deputado Salim Sedeh (Leme/SP) e atividades  
 de cunho didáticos-pedagógicos, para serem utilizadas integralmente ou em  
 parte, com a citação de meu nome, nas condições da captação das imagens,  
 sem restrição de prazos, desde a presente data.

Esta autorização se refere a fotografias ou imagens em vídeo, com ou  
 sem captação de som, produzidas pelos próprios alunos do curso para uso  
 restritamente educativo, sem fins financeiros e serão veiculadas em mídias  
 eletrônicas e impressas.

Erison Francisco  
 \_\_\_\_\_  
 ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

DATA 02/12/21



### } Técnico em Processos Fotográficos

#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM PESSOAL

Eu, Marciano Rodrigues Souza  
\_\_\_\_\_, RG nº 59712040-3, CPF  
nº 524890368182, data de nascimento 16 / 02 / 98 declaro  
para os devidos fins, que autorizo a utilização de fotografias ou imagens em, em  
caráter gratuito para o uso em Trabalhos de Conclusão de Curso Técnico em  
Processos Fotográficos da ETEC Deputado Salim Sedeh (Leme/SP) e atividades  
de cunho didáticos-pedagógicos, para serem utilizadas integralmente ou em  
parte, com a citação de meu nome, nas condições da captação das imagens,  
sem restrição de prazos, desde a presente data.

Esta autorização se refere a fotografias ou imagens em vídeo, com ou  
sem captação de som, produzidas pelos próprios alunos do curso para uso  
restritamente educativo, sem fins financeiros e serão veiculadas em mídias  
eletrônicas e impressas.

  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

DATA 10 / 12 / 2021



### Técnico em Processos Fotográficos

#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM PESSOAL

Eu, Isadora de Oliveira Nascimento  
\_\_\_\_\_, RG nº 46605523-7, CPF  
nº 39545958855, data de nascimento 30/03/90 declaro  
para os devidos fins, que autorizo a utilização de fotografias ou imagens em, em  
caráter gratuito para o uso em Trabalhos de Conclusão de Curso Técnico em  
Processos Fotográficos da ETEC Deputado Salim Sedeh (Leme/SP) e atividades  
de cunho didáticos-pedagógicos, para serem utilizadas integralmente ou em  
parte, com a citação de meu nome, nas condições da captação das imagens,  
sem restrição de prazos, desde a presente data.

Esta autorização se refere a fotografias ou imagens em vídeo, com ou  
sem captação de som, produzidas pelos próprios alunos do curso para uso  
restritamente educativo, sem fins financeiros e serão veiculadas em mídias  
eletrônicas e impressas.

Isadora Nascimento  
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

DATA 02/12/21



### } Técnico em Processos Fotográficos

#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM PESSOAL

Eu, Samuel de Souza Alves  
 \_\_\_\_\_, RG nº 55.549.093-8, CPF  
 nº 427.201.788-88, data de nascimento 10 / 12 / 2002 declaro  
 para os devidos fins, que autorizo a utilização de fotografias ou imagens em, em  
 caráter gratuito para o uso em Trabalhos de Conclusão de Curso Técnico em  
 Processos Fotográficos da ETEC Deputado Salim Sedeh (Leme/SP) e atividades  
 de cunho didáticos-pedagógicos, para serem utilizadas integralmente ou em  
 parte, com a citação de meu nome, nas condições da captação das imagens,  
 sem restrição de prazos, desde a presente data.

Esta autorização se refere a fotografias ou imagens em vídeo, com ou  
 sem captação de som, produzidas pelos próprios alunos do curso para uso  
 restritamente educativo, sem fins financeiros e serão veiculadas em mídias  
 eletrônicas e impressas.

Samuel  
 \_\_\_\_\_  
 ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

DATA 08 / 12 / 21



### } Técnico em Processos Fotográficos

#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM PESSOAL

Eu, Yuan Santos da Silva  
\_\_\_\_\_, RG nº 60309620-7, CPF  
nº 500666328/62, data de nascimento 09/12/2000 declaro  
para os devidos fins, que autorizo a utilização de fotografias ou imagens em, em  
caráter gratuito para o uso em Trabalhos de Conclusão de Curso Técnico em  
Processos Fotográficos da ETEC Deputado Salim Sedeh (Leme/SP) e atividades  
de cunho didáticos-pedagógicos, para serem utilizadas integralmente ou em  
parte, com a citação de meu nome, nas condições da captação das imagens,  
sem restrição de prazos, desde a presente data.

Esta autorização se refere a fotografias ou imagens em vídeo, com ou  
sem captação de som, produzidas pelos próprios alunos do curso para uso  
restritamente educativo, sem fins financeiros e serão veiculadas em mídias  
eletrônicas e impressas.

Yuan Santos da Silva  
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

DATA 10/12/2021